AVA e AVATAR

Iniciamos o ano, nós da Comissão de Telerradiologia, repleto de boas novidades: estamos começando o Programa de EaD do CBR!

Para este fim, e mais do que nunca, temos que aproveitar este espaço para a divulgação de alguns termos e conhecimentos necessários para o entendimento, por conseguinte melhor utilização, das atividades em Educação à Distância. Discutimos, nesta coluna, algumas ferramentas como a videoconferência e a webconferência, dentre outras. Desta vez, iremos focar nos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e nos AVATARes (objetos virtuais).

AVAs são plataformas, ou "locais virtuais", acessíveis pela Internet e que auxiliam na organização de conteúdos como aulas, fóruns, Wikipédia e avaliações. Elaborado para ajudar os professores ou tutores, no gerenciamento de conteúdos para seus alunos, permite acompanhar constantemente o acesso, tipo e número de atividades, além da interação dos participantes.

O AVA foi constituído para ser um ambiente colaborativo onde o usuário deverá ser autor e receptor dos conteúdos. Além disso, permite integrar múltiplas mídias, linguagens, recursos, e desenvolver interações entre pessoas e objetos de aprendizagem como os avatares.

Escrevemos no ano passado (lembra?) sobre o "Second Life", um jogo virtual, como vários outros, mas que estava sendo utilizado para a telemedicina na Espanha através da utilização de seus avatares. Mas o que é, finalmente, um avatar? Em informática, avatar é a representação gráfica de um objeto em realidade virtual que pode variar, de acordo com a tecnologia, desde um sofisticado modelo 3D até uma simples imagem em movimento.

Em telemedicina, e em educação à distância, os avatares estão sendo utlizados para a simulação virtual de um atendimento, como por exemplo a abordagem da sexualidade em adolescentes, ou para a integração virtual dentro de um AVA onde inúmeras simulações, ou até mesmo gincanas, podem ser realizadas de forma anônima para a contrução do conhecimento colaborativo.

Imaginemos, agora, um estudo de caso de difícil diagnóstico onde o mesmo é disponibilizado dentro de um AVA, colocado em discussão entre equipes multi-institucionais representadas por avatares, e que estarão competindo para a contrução do conhecimento através de uma competição virtual??

Pois é, mundo globalizado, interativo, construindo o saber pelo saber....2009.... Feliz ANO NOVO!

Dra. Alexandra Monteiro
MEMBRO TITULAR DO CBR E COORDENADORA DA COMISSÃO DE TELERRADIOLOGIA DO CBR